

# A lezíria e o Tejo !



## Terra de tradições tauromáquicas cuja origem se perde nos tempos

Na paisagem impõe-se a lezíria onde pastam touros e cavalos, à guarda dos campinos envergando os típicos trajes de garridos bonés. Por isso todo o Vale do Tejo é palco de forte tradições ligadas à arte de tourear, às danças e músicas. Toda a região é rica em património arquitectónico e artístico que pode visitar nos seus monumentos, igrejas e museus. Toda a região é um verdadeiro convite aos passeios a pé, a cavalo ou de barco por rios e barragens. O nome lezíria deriva do árabe “al-jazirâ” - “a ilha” –

Embora não seja perceptível, a verdade é que nos encontramos numa ilha, cercada pelos rios Tejo e Sorraia. Este lugar é um autêntico oásis de tranquilidade. Entrados na lezíria, os ruídos do trânsito depressa são substituídos pelo trinar dos pássaros e pela brisa que afaga arrozais e caniços.

## O PROGRAMA

O dia começa cedo com a partida de Lisboa em direcção às Lezírias Ribatejanas. À chegada um **bom reforço do pequeno-almoço** espera o grupo, para preparar uma manhã que de adivinha agitada.

No Ribatejo, terra de touros, não poderá faltar uma **garraiada** onde os mais destemidos poderão mostrar as suas “habilidades”. Claro que dirigidos por quem está habituado a estas lides...!

Haverá tempo para **jogos tradicionais**, e **passeios pela lezíria**. Segue-se um **passeio até mais próximo do Tejo !** Uma área que faz parte da Reserva Natural do Estuário do Tejo, abrigando diversas espécies de aves e lontras esquivas. Entretidos com a observação da vida selvagem, depressa chegamos à confluência dos dois cursos de água. Alguns pescadores e o imenso estuário aos pés completam o cenário próximo.

Depois o grupo será transportado até um porto e o **regresso a Lisboa será feito de barco**. Tempo agora para descansar, apreciar o belo rio Tejo e para um **reconfortante almoço**.

Fim do programa